

360 Graus por Jane Godoy

"As vezes, para recomeçar, é preciso voltar atrás em algumas coisas. E isso não é retroceder; é apenas rever onde foi que tudo começou a dar errado. É tentar de novo, agora fazendo da maneira correta"

Simone Sousa

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Ed Alves/CB/D.A Press



Túmulos, capim e vista da rua e do trânsito; cerca que qualquer um pode pular, com registro de furtos de peças dos túmulos e até das covas. Durante os sepultamentos passageiros dos ônibus ficam bisbilhotando

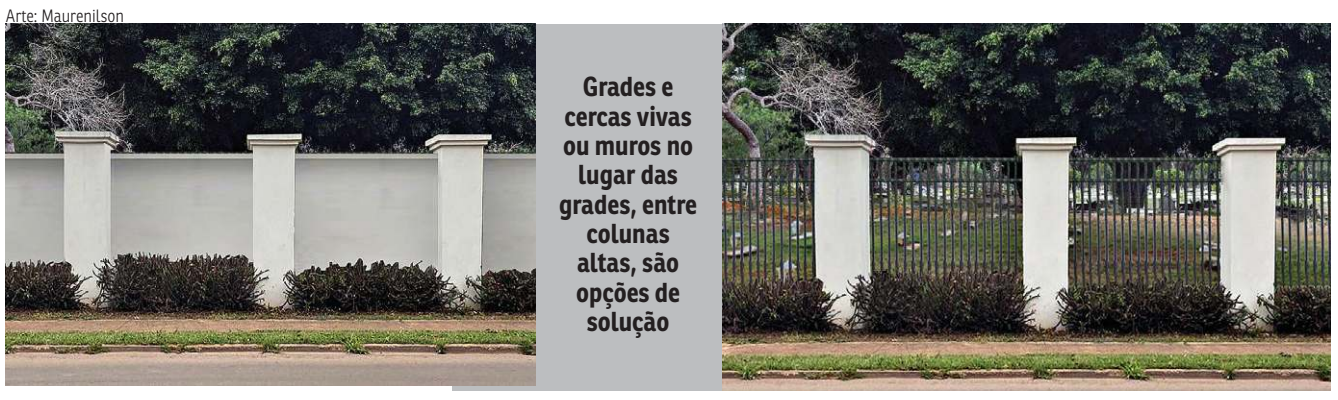
CHEGOU A HORA DE CORRIGIR O QUE ESTÁ ERRADO!

Se os leitores repararam bem na frase de hoje, que fala sobre "recomeçar", saberão que foi dita por Simone Sousa, uma cantora e compositora cearense, graduada em música e em artes cênicas, com mais de 20 anos de carreira.

Não me lembro de tê-la visto cantar em algum palco ou programa de TV, mas, ao transcrever o que ela disse sobre recomeçar, da forma precisa, cheguei a pensar que poderia ter sido eu a autora dessa frase, porque condiz com tudo o que penso a respeito do assunto e que se encaixa perfeitamente no contexto desta coluna de hoje, que tenho guardada há anos no rol de minhas reivindicações ao governo, sempre pensando — e querendo — o melhor para Brasília e para todos nós.

Quatorze dias após a data que possibilitou ao nosso governador Ibaneis Rocha se reeleger de forma tão honrosa e merecedora, mais 24 deputados distritais, oito deputados federais e um senador, tenho certeza de que os mais de três milhões de habitantes do Distrito Federal estão ansiosos por assistir e vivenciar, nos próximos quatro anos, a performance de cada um, honrando a votação que tiveram e, sobretudo, correspondendo à expectativa depositada naquelas urnas e sacramentadas por aquele plim plim plim final, que nos enche de esperança.

Arte: Maurenilson



Grades e cercas vivas ou muros no lugar das grades, entre colunas altas, são opções de solução

Achei que chegou a hora de, depois de tentativas, desde 2003, recomeçar nossos pedidos que se seguiram em 2004, 2006 e 2010, aqui mesmo, neste espaço, solicitando aos governadores de então para, entre tantas coisas, olhar com mais carinho pelo cemitério Campo da Boa Esperança (fotos) e os demais das regiões administrativas também.

Cidadãos que somos, temos o direito de, como disse Simone Sousa, "rever onde foi que tudo começou a dar errado. E tentar de novo, agora fazendo da maneira correta".

No "rosário" de necessidades, esta coluna, que zela por esta cidade há quase 20 anos, dá início às suas reivindicações, mesmo antes da posse dos vencedores. Ao passarem pelo Campo da Esperança observem com muita atenção a situação daquilo que chamam de "cerca", conforme mostramos.

Brasília, uma cidade onde a beleza da arquitetura se sobressai e tem fama mundial, merece um cemitério como aquele? Com uma "cerca" como aquela? Onde, ao chorar seus mortos ou erguer os seus túmulos, as famílias, desrespeitadas, se sentem inseguras e devassadas por uma coisa horrível, cheia de buracos e um capinzal que não pode ser chamado de vegetação: galhos quebrados, monte de folhas e lixo, ao longo de toda a área.

Não é vergonhoso para a capital do país, que abriga 131 representações diplomáticas mais consulados e organismos internacionais exibir um cemitério como o nosso?

Na Ala dos Pioneiros estão sepultados os baluartes da construção de Brasília, cujos túmulos são furtados, com frequência; e os crucifixos ou outros adornos, sofrem com depredação comprovada e constante.

Por todo este mundo por onde andamos, até mesmo em cidadezinhas do interior ou cemitérios de beira de estrada, não me lembro de ter visto um cemitério nessas condições de desleixo e abandono!

Tal precariedade deixa explicita a falta de respeito para com um lugar sagrado, onde a perda de um ente querido nos leva ao sofrimento e dor. Mais triste ainda é sentir que o cemitério mais feio e mal cuidado do país é o da capital da República, "onde são tomadas as grandes decisões nacionais": o nosso Campo da Boa Esperança.

Tal é o grande sonho de ver nossos mortos sepultados em um lugar decente, que simulamos aqui, para mostrar que é possível, duas opções de cerca. Uma com grades e cercas vivas e outra com muros no lugar das grades, entre colunas altas.

Os nossos pedidos e sugestões em todos aqueles anos que citamos acima foram respondidos com argumentos sobre o tombamento, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) etc.

Então, o que está errado, mal feito, desrespeitoso, muito feio e triste deve permanecer assim ad eternum?

Se é para mudar, que derrubem tombamentos e tudo o mais que impede a cidade de ter seus cemitérios decentemente cuidados e protegidos.

É inconcebível para Brasília, com seus plenários e demais lugares que abrigam o poder, acarpetados, iluminados e suntuosos, submeter as famílias à vergonha e à tristeza de sepultar seus mortos em um lugar como aquele, que insistem em chamar de cemitério.

Uma cidade tão linda e moderna como Brasília.....

A Capital da República.....

Desde 2015, a equipe do Portal Nacional de Educação acertou o tema da prova e, neste ano, anuncia 35 prováveis abordagens. Sugestões são baseadas em notícias e temas da Administração Pública

Domínio do tema é decisivo na redação

» CLARA ESPINOZA*
» TORGAN MAGALHÃES*

Com a chegada de um dos momentos mais aguardados pelos estudantes que concluem o ensino básico, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), é hora de intensificar a preparação para as provas. Atualmente, a modalidade é uma das principais formas de ingresso em universidades públicas e particulares pelo país.

Entre as estratégias usadas para garantir a pontuação necessária e obter a vaga dos sonhos, ter familiaridade com o tema da redação costuma ser um diferencial apontado por alunos e professores. Este ano, só ela vale 1000 pontos, o que equivale a 20% da nota total. A prova é aplicada no primeiro dia do exame, marcado para 13 de novembro. Com toda essa expectativa, o Portal Nacional da Educação divulgou uma lista com 35 possíveis temas de redação que ajudarão no caminho rumo à aprovação.

Desde 2015, o portal acerta o tema da redação. O criador da lista e redator do projeto, Pedro Henrique Fernandes, 31 anos, compartilhou a metodologia para chegar à seleção dos possíveis temas. "O Portal Nacional da Educação utiliza filtragem das informações veiculadas por veículos de imprensa e as publicações de notícias de interesse público feitas pela Administração Pública, como Ministério da Educação, Inep, Senado Federal entre outros", explica.

35 possibilidades para o Enem

- Educação a distância e os impactos da pandemia no sistema de ensino on-line
- O voto como ferramenta de transformação da sociedade
- O abuso nos trotes universitários
- A importância da empatia e da prática do voluntariado
- Violência doméstica contra crianças
- Desenvolvimento sustentável
- Insegurança alimentar
- O problema da violência nos estádios de futebol brasileiros
- O movimento antivacina no Brasil: uma questão de saúde pública
- A questão da valorização dos povos indígenas no Brasil
- O desafio de combater o bullying no ambiente escolar
- A questão dos maus-tratos aos animais pelos brasileiros
- O esporte como mecanismo de inclusão social
- O impacto dos influenciadores digitais na sociedade de consumo
- O combate às epidemias no Brasil
- O perigo da escassez da água no Brasil
- Digitalização dos relacionamentos e importância da tecnologia
- Condições sanitárias do Brasil
- A internet e a cultura do cancelamento
- Desafios do atendimento a pessoas com doenças raras
- Consumo desenfreado da sociedade brasileira
- Xenofobia estrutural no Brasil
- Educação financeira
- Saneamento Básico
- Mudanças climáticas
- Turismo sustentável
- Sub-representação feminina na política
- Caminhos para assegurar direitos maternos no mercado de trabalho
- Desafios da saúde pública frente à queda de vacinação infantil
- Digitalização dos relacionamentos e importância da tecnologia
- Educação sexual e combate às doenças sexualmente transmissíveis
- Preservação do patrimônio histórico brasileiro
- A valorização das profissões do futuro
- Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas)
- 200 anos de independência do Brasil

Fonte: Portal Nacional da Educação

Material cedido ao Correio



Mikaela Ferraz destaca a importância do treino até a prova

A plataforma do Portal Nacional da Educação foi criada em 2017, mas, desde 2014, a equipe desenvolvia o trabalho na página do Facebook, com a função de reunir informações sobre educação e cidadania e divulgar novidades sobre processos seletivos para o ingresso no ensino superior, em especial o Enem. O Portal é aberto gratuitamente ao público, sem fins lucrativos e não tem vínculo institucional governamental com nenhum órgão da administração pública.

Prática

Outra proposta acessível é o projeto Reforçar, curso preparatório para vestibulares e reforço escolar localizado no entorno, em Águas Lindas. Uma das idealizadoras da iniciativa, Mikaela Siqueira Ferraz, 31, conta que a proposta surgiu em 2021, considerando os impactos da pandemia. A ideia é, por meio de um negócio social, com baixo custo para a comunidade, contribuir com a educação dos jovens da rede pública. A proposta tem dado certo, no último Enem, alguns dos alunos atenditos conseguiram alcançar 900 pontos na redação. Com mensalidades a preços populares, em média R$ 200, o Reforçar também sorteia bolsas integrais para os alunos.

Mikaela é professora há sete anos e dá algumas dicas e apostas para o tema deste ano: "Nas aulas de redação, trabalho os eixos temáticos da Base Nacional Comum Curricular, que também são cobrados no Enem. Além das aulas de gramática, vemos repertórios socioculturais e filosóficos para o aluno garantir a pontuação máxima nas competências 2 e 4 que cobram esses conhecimentos. Ainda, fazemos uma redação por semana, nesta reta final, eles têm a opção de fazer mais uma facultativa. A correção é detalhada e calculada de acordo com os critérios do Enem e da UnB. O mais indicado, nesta reta final, é que o aluno faça redações de todos os eixos: meio ambiente, ciência e tecnologia, educação, civismo, saúde e multiculturalismo. As minhas apostas são temas que abordam educação e as mudanças ocorridas nesses últimos anos, como o hibridismo, pandemia, homeschooling, novo ensino médio, etc. Quanto ao repertório, aposte em filmes, séries e músicas. O Enem cobra repertório inovador e para obter a pontuação máxima, tem que inovar e evitar o senso comum".

***Estagiários sob a supervisão de Juliana Oliveira**